





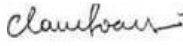
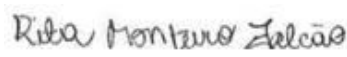
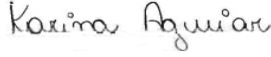




PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Parecer - Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Sueli Harumi Kakinami	CRBio	325.015	
Laura Rocha Castro	CAU	562.764	
Márcia Nunes	CREA	5.268.065	
Lucas Camba	CREA	5.196.565	
Luciana Dorta	CONRERP	5.257.445	
Raquel Colombo	CRBio	5.199.303	
Claudiana Soares	CREA	5.267.480	
Rita Monteiro Falcão	CREA	5.206.132	
Karina Aguiar	CREA	5.223.534	
Mayte Rizek	CREA	5.268.124	
Renata Dadrino	DRT	5.289.461	
Bruno Pasuch	CREA	5.685.116	
Andreia Melz Rhoden	CRBio	5.385.462	

Abril – 2013

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RELATO DO ESTADO DA ARTE - EE Vitória Furlani da Riva	3
3. VISITA A OUTRA ESCOLAS COM O PERFIL SEMELHANTE	4
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6

LISTA DE SIGLAS

UHE – Usina Hidrelétrica

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CRBio – Conselho Regional de Biologia

CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IN – Instrução Normativa

DILIC – Diretoria de Licenciamento Ambiental

PEA – Programa de Educação Ambiental

EE – Escola Estadual

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui um parecer técnico sobre participação da EE Vitória Furlani da Riva, do município de Alta Floresta, no Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas em fase de execução do P.42 - Programa de Educação Ambiental - UHE Teles Pires de acordo com o contrato CHTP ADM 144/2012 e em atendimento à IN IBAMA n. 02/2012; NT n. 25/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA e Parecer Técnico n. 055/2012.

2. RELATO DO ESTADO DA ARTE - EE Vitória Furlani da Riva

- a) A apresentação do PEA para os professores e dirigentes da unidade escolar foi realizada em 29/01 e contou com a presença do corpo docente, coordenadores e do diretor. Foi uma apresentação difícil, onde os presentes demonstraram muita resistência em ouvir a proposta do PEA e aceitar o convite de participação. Boa parte dos docentes alegou que já desenvolve inúmeros projetos na escola, inclusive em educação ambiental, e não veem a necessidade de parceria com a CHTP uma vez que o PEA não oferece recursos financeiros. Uma docente sugeriu que ela recebesse honorários ou fosse contratada pela empresa executora do PEA - a WALM, para participar do projeto. O diretor, Altair, entendeu a proposta e sinalizou positivamente para a realização do projeto. Ficou acordado que eles tomassem um posicionamento e na semana seguinte dessem a resposta se participariam do projeto, quais os temas que gostariam de trabalhar e também seria feita a devolução dos questionários preenchidos para apurar o perfil e o estado da arte da educação ambiental na escola.

- b) Após inúmeras tentativas, a analista ambiental - Andréia Rhoden conseguiu conversar com o diretor Altair, que informou que os professores não estavam interessados em participar, apesar de todo o apoio dele, que se mostrou muito desapontado. A escola então estaria declinando do convite de fazer parte do PEA Teles Pires por entender que já desenvolvem trabalhos de educação ambiental na escola e não necessitam da supervisão ou chancela do Programa de Educação Ambiental nas Escolas proposto no

âmbito do P.42 - Programa de Educação Ambiental Teles Pires. No entanto, Altair insistiu para a equipe WALM ter mais uma conversa com os seus docentes.

- c) Sueli Kakinani (coordenadora geral) e Andréia Rhoden se reuniram no dia 21/02 com professores em dois períodos: manhã e noite. Novamente o grupo estava reticente e somente 04 professores se dispuseram a participar mediante a condição de serem certificados pela execução de cada etapa do projeto junto aos seus alunos. Foi explicado para o grupo que a certificação se dá pela participação na capacitação, mas que poderia ser estudada a solicitação deles. Cabe ressaltar que são professores que precisam melhorar sua pontuação para conseguir efetivação nos cargos.
- d) Diante desses fatos a equipe WALM entende que não haverá resultados positivos no desenvolvimento do PEA nessa unidade escolar e sugere a substituição por outra escola com as mesmas características, de administração estadual, com turmas de ensino médio.

3. VISITA A OUTRAS ESCOLAS COM O PERFIL SEMELHANTE

Para substituição da Escola Estadual Vitoria Furlani da Riva, realizaram-se visitas a duas escolas estaduais de Alta Floresta para verificação do interesse em participar do projeto:

- a) EE Dom Bosco - Bairro Jd Araras - Diretora Vagna Martins. Turmas de Ensino Fundamental e Médio - manhã e tarde (aprox. 9 turmas em cada período).
- ✓ Nesta escola há projeto de Educação Ambiental relacionado a melhoria de hábitos no ambiente escolar. Todo mês é realizada uma assembleia, na qual 1 aluno de cada turma fala o que foi feito, o intuito é checar o que foi feito. Também há uma horta que serve para a merenda e é cuidada por todos. Direção, funcionários e alunos.
 - ✓ A escola reclama de problemas de superlotação de salas e atribui acréscimo de mais de 100 alunos em função da obra da usina Teles Pires e a procura continua diariamente. A Secretaria está preparando um relatório, apresentando a

quantificação do crescimento no número de matrículas para enviar à Assessoria Pedagógica, que já manteve contato com a CHTP para tratar do assunto do aumento da demanda escolar assim que estiverem com os números exatos de alunos migrantes.

- ✓ A Sra. Vagna, Diretora, nos disse que não decide nada sozinha e sugeriu uma reunião para apresentar o projeto para os docentes no horário de atividade pedagógica - as quartas-feiras das 13 às 15 horas. A principal característica da escola é atender aos moradores do bairro, que está em franco crescimento após o início das obras da UHE. A escola participa do Projeto Mais Educação e que as atividades são realizadas na Associação de Bairro, pois o espaço da escola é insuficiente.

b) EE Jaime Veríssimo Campos Junior (JVC) - Bairro Cidade Alta. Coordenador Paulo Florêncio - Atendem ensino fundamental e médio - manhã, tarde e noite.

- ✓ O Sr. Paulo, Coordenador nos disse que estava tentando contato com a CHTP, tendo inclusive solicitado ao Nilson James de Freitas (prof. Aranha) que o auxiliasse nisso, pois tem interesse em desenvolver um projeto nesta escola. Comentou que estava naquele momento escrevendo um projeto nessa área, mas não deu maiores detalhes do que seria.
- ✓ Esta escola está com as classes cheias. A maior procura é pelo período da manhã, porém, os alunos que tem alguma ligação com a obra da UHE Teles Pires têm preferido às turmas no período noturno, ocasionando um significativo aumento das mesmas. Participa também do Projeto Mais Educação. Assim como nas demais escolas, a Secretaria está preparando um relatório, apresentando a quantificação do crescimento no número de matrículas para enviar à Assessoria Pedagógica, que já manteve contato com a CHTP para tratar do assunto do aumento da demanda escolar, assim que estiverem com os números exatos de alunos migrantes.
- ✓ O coordenador nos levou para conhecer a infraestrutura da escola, a qual possui sala de informática bem equipada; quadras; laboratório de ciências; biblioteca;

cozinha; rádio (desenvolve projeto de rádio comunitária). O horário de atividade pedagógica dos docentes ocorre às quartas-feiras à tarde ou sextas-feiras à noite.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz de todas as colocações feitas, estamos sugerindo a substituição da EE Vitória Furlani da Riva pela EE Jaime Veríssimo Campos Junior (JVC), pois a mesma se mostrou interessada em fazer parceria com a CHTP para o desenvolvimento de projetos ambientais como relatado pelo coordenador Paulo Florêncio, sendo que o interesse da unidade escolar trás boas perspectivas de resultados positivos na implementação dos projetos de educação ambiental.